

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

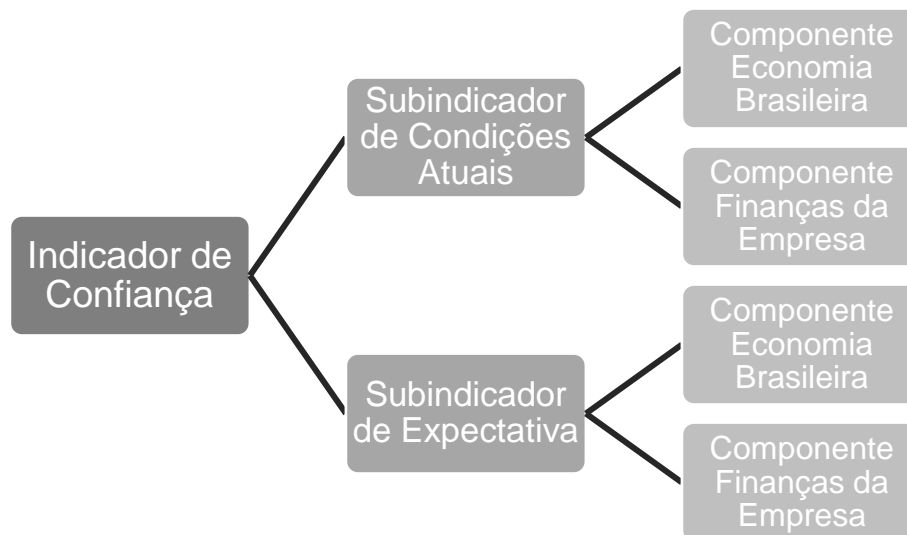
O objetivo do indicador de confiança empresários de Belo Horizonte é fomentar o mercado com informações para torná-la a melhor capital para empreender e viver.

## METODOLOGIA

O indicador de confiança empresários é ponderado pelos subindicadores de condições atuais e de expectativa, que por sua vez, são derivados dos componentes de condição da economia brasileira e finanças das empresas, conforme fluxograma abaixo. Cabe destacar que os componentes de condições atuais abordam a percepção dos últimos 6 meses e os componentes de expectativa retratam a perspectiva para os próximos 6 meses.

O indicador de confiança empresários da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte varia de 0 a 100, sendo de 50,01 a 100 opiniões positivas, 50 indica neutralidade e pontuação inferior a 50 indica opiniões negativas.

Fluxograma 1 - **Estrutura do indicador:**



A pesquisa abrange todas as 9 regionais da capital mineira e considera empresas de todos os portes. O porte foi estabelecido pelo critério Anual do Trabalho Sebrae/Dieese que leva em consideração o número de funcionários, sendo que até 9 funcionários são microempresas, pequenas empresas entre 10 a 49 funcionários e média e grandes empresas com mais de 50 funcionários.

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS



2º trimestre de 2021

## **O indicador de confiança dos empresários de belo horizonte registra o melhor patamar desde início da pandemia.**

A melhora na situação da pandemia com o avanço da vacinação na capital mineira, possibilitou a reabertura das atividades não essenciais o que tem refletido positivamente no desempenho das atividades econômicas e consequentemente elevando a confiança dos empresários, que apontou 52,4 pontos. Esse indicador é inferior ao observado no trimestre que antecedeu a pandemia (4º trimestre de 2019 / 64,4 pontos), mas registra melhor patamar desde 3º trimestre de 2020.

No caso dos subindicadores apresentou valores menores no de condições atuais e o de expectativas apresentou resultados mais positivos.

Na abertura por porte, pode-se observar que os empresários estão apresentando a mesma tendência tanto para o indicador de confiança quanto para os seus subindicadores (condições atuais e expectativa).

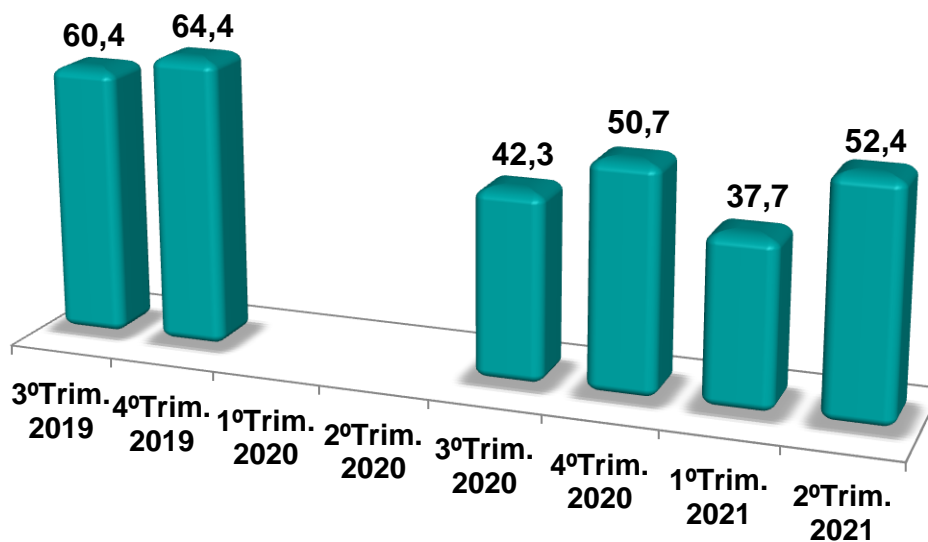
Ao analisar os dados das 9 regionais de Belo Horizonte, observa-se que o indicador de confiança está apresentando opiniões positivas em 6 das 9 regionais. Os subindicadores estão seguindo a mesma tendência dentro das 9 regionais, o de condições atuais registra opiniões negativas e está com variação de 23,3 a 45,7 pontos entre as regionais. Já o subindicador de expectativas **aponta elevação da confiança para todas as regionais e registra uma variação entre 51,1 e 70,4 pontos.**

O indicador foi feito com base na pesquisa, **realizada com 611 empresários de Belo Horizonte entre os dias 18/06/21 à 20/07/21. A pesquisa possui um intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 3,96%.**

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

Gráfico 1 - Indicador de Confiança Empresários



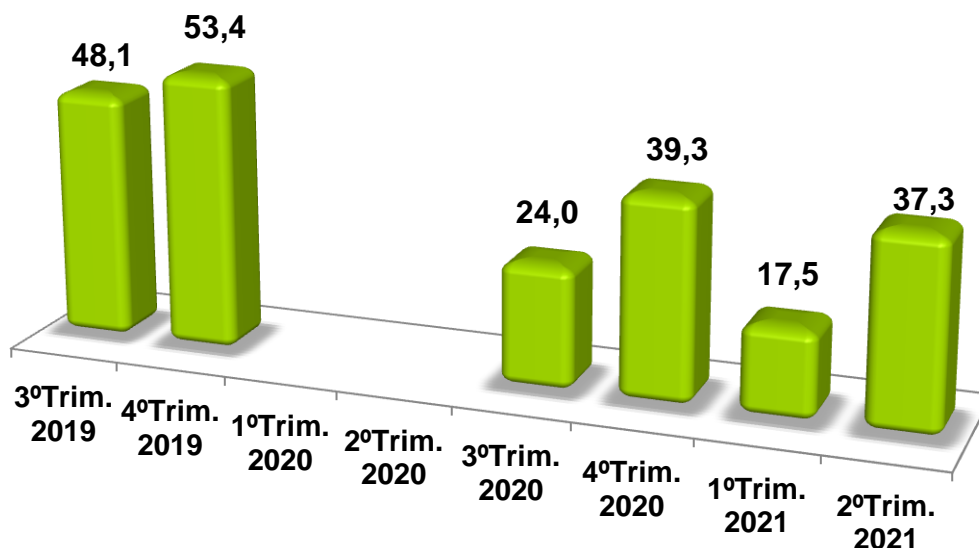
*obs; A pesquisa do indicador não foi realizada no primeiro e segundo trimestre 2020.*

O indicador de confiança dos empresários registrou 52,4 pontos no segundo trimestre de 2021, atingindo o melhor patamar dos últimos 4 trimestres. É certo que esse **crescimento na** confiança do empresários belo-horizontinos deve ser comemorado, pois o indicador encerra o segundo trimestre registrando um incremento de 14,7 pontos e embora o mesmo esteja próximo ao ponto de neutralidade (50 pontos), é o maior desde a retomada da sua elaboração. Esse avanço pode ser atribuído à melhora do quadro pandêmico, que conta com queda dos números da covid-19 e avanço da vacinação. E com essas ações a prefeitura tem flexibilizado as medidas restritivas e permitido que as **empresas retornam as suas atividades.**

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

## Gráfico 2 - Subindicador de Condições Atuais

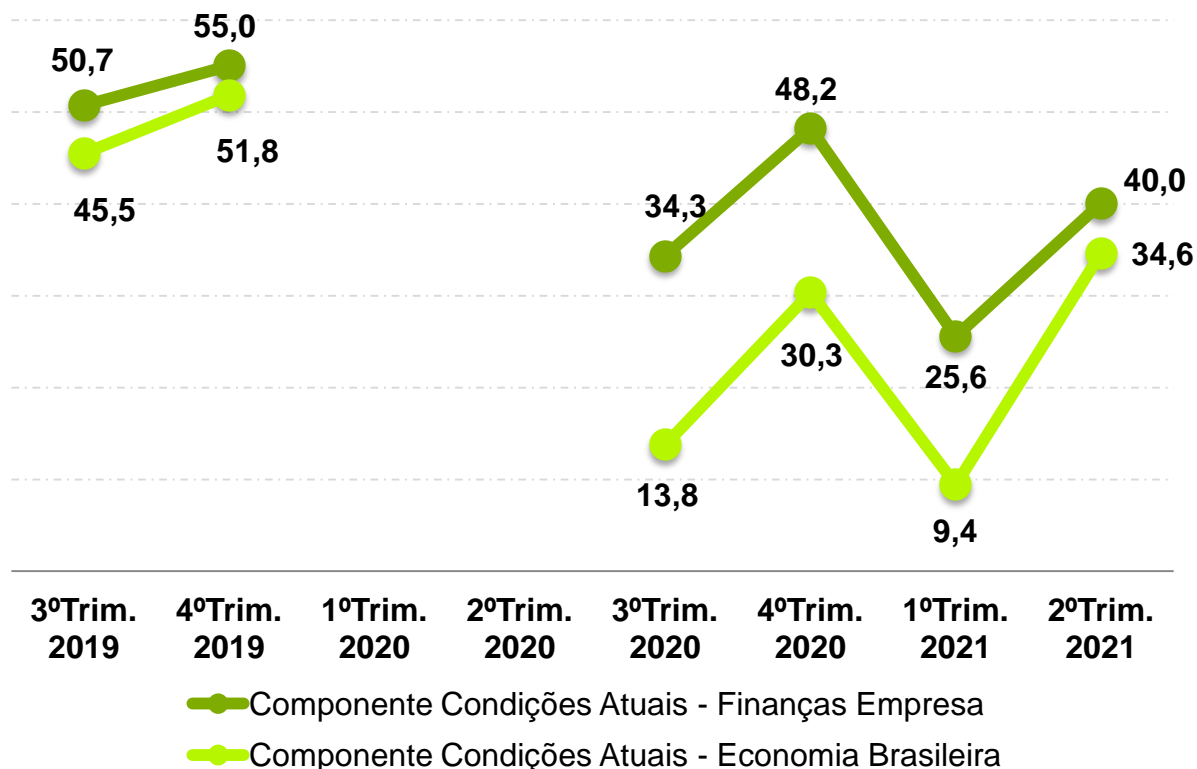


Na abertura dos dados, tem-se o subindicador de condições atuais, que apontou 37,3 pontos, quase 20 pontos superior ao primeiro trimestre do ano corrente. Apesar do incremento significativo, não foi suficiente para que o mesmo deixasse de registrar opiniões pessimistas. Composto pelos componentes de condições atuais da economia brasileira e de finanças das empresas, o subindicador segue registrando opiniões pessimistas desde o terceiro trimestre de 2020 e **indica que os empresários estavam mais descrentes em relação ao ambiente dos negócios e da economia brasileira, nos últimos seis meses.**

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

Gráfico 3 - Componentes Condições Atuais

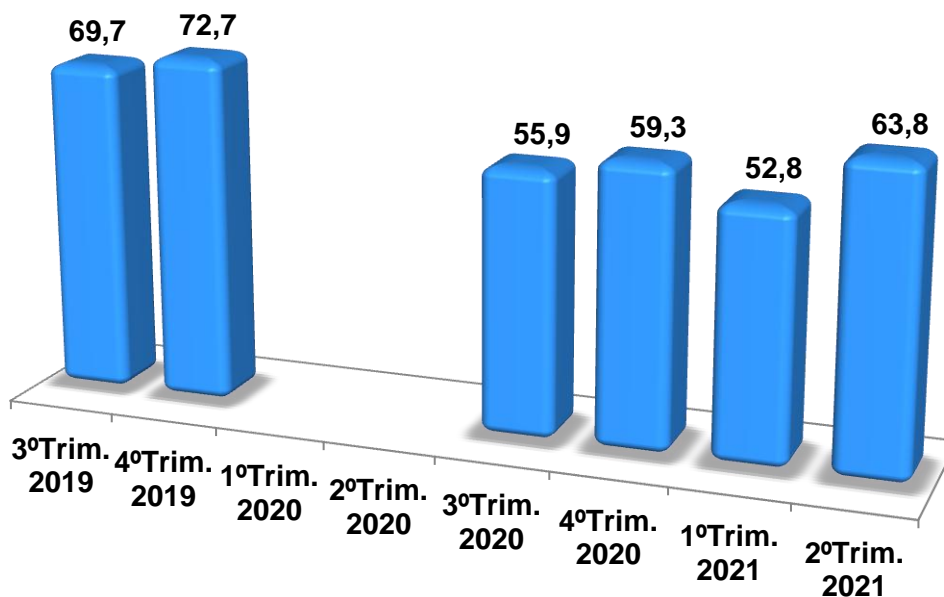


Os componentes que formam o subindicador de condições atuais estão apresentando opiniões negativas, uma vez que estão abaixo dos 50 pontos (ponto de neutralidade), porém registraram um avanço em relação ao primeiro trimestre. Essa melhora pode ser atribuída em função as medidas restritivas mais brandas e queda das vítimas da Covid-19, mas que mesmo assim não foi suficiente para fazer com que os empresários de Belo Horizonte ficassem confiantes em relação a economia brasileira e as finanças das suas empresas. Sendo assim, a confiança dos empresários está menor em comparação ao trimestre imediatamente anterior, com o componente da economia brasileira apontando 34,6 pontos (incremento de 25,2) e o componente das finanças das empresas registrando 40,0 pontos (avanço em 14,4).

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

Gráfico 4 - Subindicador de Expectativa

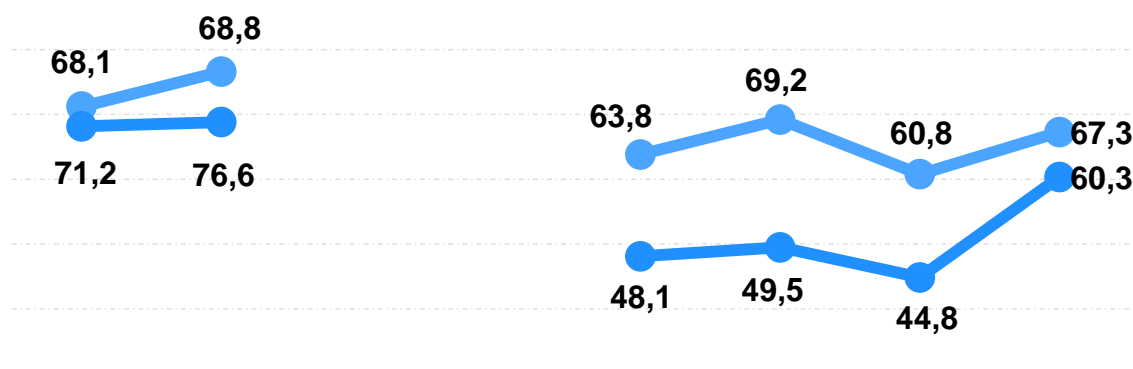


O subindicador de expectativas registrou 63,8 pontos no segundo trimestre do ano de 2021, **demonstrando que os empresários** da capital mineira estão mais otimistas em relação aos últimos trimestres, o incremento foi de 11,0 pontos. **Essa melhora deve ser atribuída em função dos empresários estarem enxergando no cotidiano melhoras na economia e nas suas atividades e isto criou uma expectativa mais positiva de um ambiente melhor para empreender nos próximos 6 meses.**

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

Gráfico 5 - Componentes Expectativa



3ºTrim. 2019	4ºTrim. 2019	1ºTrim. 2020	2ºTrim. 2020	3ºTrim. 2020	4ºTrim. 2020	1ºTrim. 2021	2ºTrim. 2021
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

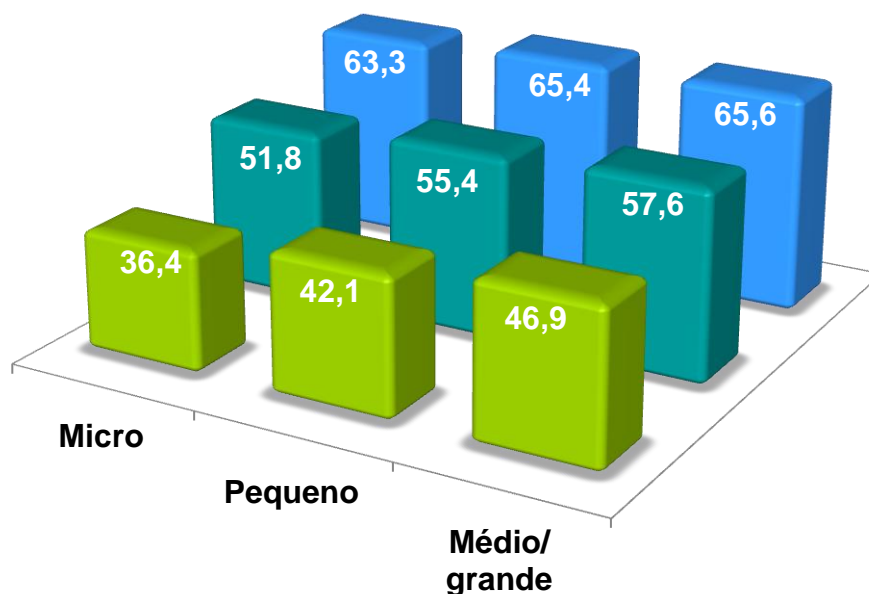
- Componente Expectativa - Finanças Empresa
- Componente Expectativa - Economia Brasileira

Os componentes de expectativas registraram opiniões otimistas, com incremento em relação ao primeiro trimestre. O componente da economia brasileira apontou 60,3 pontos, uma melhora de 15,5, já no componente das finanças das empresas ocorreu um incremento de 6,5 pontos, levando ao patamar de 67,3 pontos.

# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

Gráfico 6 - Indicador de Confiança Empresários por Porte  
2º trimestre 2021



- Subindicador de Condições Atuais
- Subindicador de Expectativa
- Indicador de Confiança Empresários

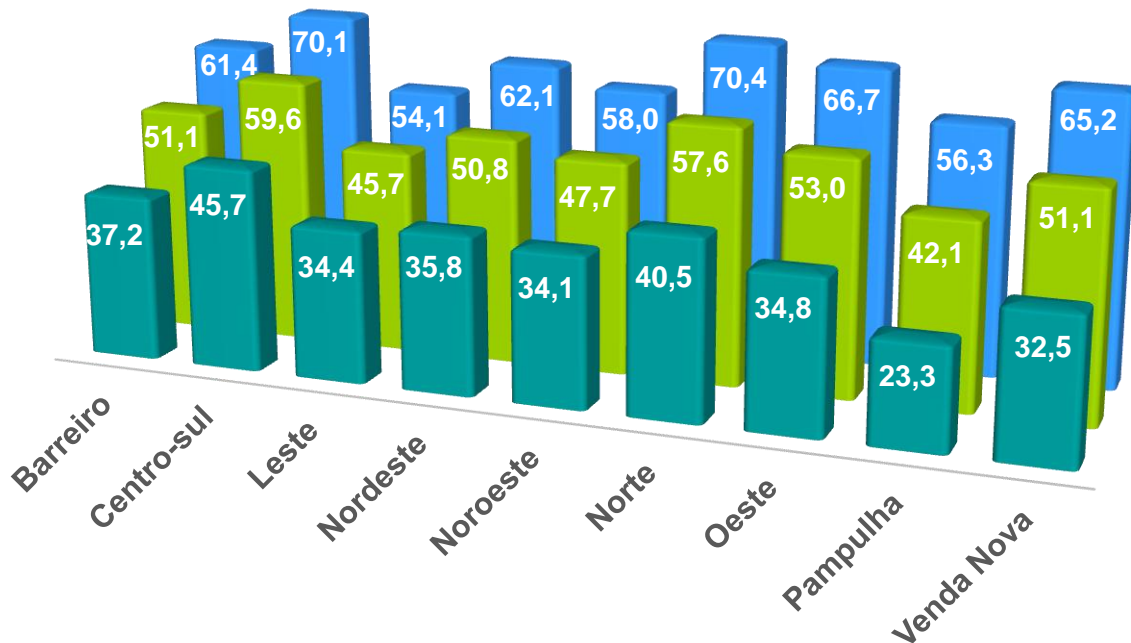
O indicador de confiança dos empresários está apresentando opiniões otimistas em todos os portes, ou seja, todos os indicadores encontram-se acima dos 50 pontos. As microempresas apontaram 51,8 pontos, 55,4 nas empresas de pequeno porte e as empresas de médio e grande porte com 57,6 pontos. Cabe salientar que os subindicadores de condições atuais e de expectativas, seguiram a mesma tendência para todos os portes, enquanto o primeiro registrou opiniões pessimistas, o subindicador de expectativas apontou que os empresários estão confiantes para o próximo semestre.



# Indicador de Confiança EMPRESÁRIOS

2º trimestre de 2021

Gráfico 7 - Indicador de Confiança por Regional  
2º trimestre 2021



- Subindicador de Condições Atuais
- Indicador de Confiança Empresários
- Subindicador de Expectativa

Ao abrir os dados do indicador e subindicadores pelas 9 regionais belo-horizontinas, pode-se afirmar que quase todas as regionais estão apresentando opiniões positivas, com exceção das regionais Noroeste (47,7), Leste (45,7) e Pampulha (42,1). A regional que está apresentando maior indicador de confiança para o segundo trimestre é o Centro-sul com 59,6 pontos seguido da regional Norte com 57,6 pontos. Ao verificar os subindicadores, observa-se a mesma concordância, enquanto o subindicador de condições atuais está apresentando opiniões negativas o subindicador de expectativa registra que os empresários das 9 regionais estão otimistas em relação aos próximos meses.